

APÓS O SUCESSO DA ESTRÉIA EM PARIS, CHRISTINA OITICICA EXPÕE NO RIO OBRAS INSPIRADAS

A exposição “A Casa do Tempo”, de autoria da artista plástica Christina Oiticica, chega ao Rio depois do sucesso da estréia em Paris em junho deste ano (no Centro Cultural Franco-Brasileiro), onde foi bem recebida pelo público e pela crítica local, com direito a uma reportagem na TV francesa de maior audiência – a TF-1

Tendo como fonte de inspiração o quadro “Nascimento de Vênus”, do pintor italiano Botticelli Christina fez uma ? desta obra usando signos de representação da vida, da fecundidade, da espiritualidade materna e do universo feminino. Por isso, conchas, pérolas e a própria Deusa (Vênus) são as imagens mais recorrentes dos trabalhos (projeções de ninhos, casas ...) e estão quase sempre atreladas a um portal ?, elemento introduzido pela artista que simboliza o caminho para a vida, a dualidade, o claro e o escuro.

O resultado poderá ser conferido de 03 de outubro a 25 de novembro no Museu Histórico Nacional do Rio de Janeiro através de 13 pinturas, 14 objetos e 16 instalações dispostos nun cenário iluminado em clima de meditação que, serão surpreendendo por uma chuva negra (na verdade, um efeito produzido por uma das instalações) e, mais adiante, poderão ainda tocar as pérolas que preenchem algumas caixas. Nas instalações em forma de pêndulos que integam o acervo da mostra, o visitante reencontra sugestões de nascimentos, berço e vida.

Os quadros, em sua maioria emoldurados em caixas de 36cm x 31 cm, surgiram a partir de técnicas mistas, que vão da pintura em repetidas camadas (tal como a arte da Idade Média), ao uso do computador, colagem, impressão em papel de arroz, plotter. As cores originais de Bottecelli, que vão do dourado as nuances de vermelho tons pastel, Oiticica acrescentou verniz, pigmento dourado e betume da judeia para suavizar as formas